

Consórcio decide cobrar R\$ 12 milhões de São Bernardo

Prefeitura será notificada por não pagar contribuições dos anos de 2019, 2020 e 2021; entidade não descarta recorrer à Justiça

WILSON MOÇO

wilsonmoco@dgabc.com.br

O Consórcio Intermunicipal do Grande ABC decidiu, durante reunião ontem, notificar a Prefeitura de São Bernardo, administrada pelo prefeito Orlando Morando (PSDB), por calote de cerca de R\$ 12 milhões junto à entidade regional, valor referente às contribuições mensais de 2019, 2020 e 2021. A partir do recebimento do documento emitido pelo colegiado, a administração municipal terá 30 dias para se posicionar com relação a uma possível solução para o total do débito, que alcança R\$ 11.956.514, já com a correção monetária do período.

Conforme documentos a que o **Diário** teve acesso, São Bernardo deixou de pagar sua parte no rateio entre as sete prefeituras em janeiro de 2019, exatamente quando o prefeito de Santo André, Paulo Serra (PSDB), substituiu Orlando Morando na presidência do Consórcio. Naquele ano, o município encerrou o exercício com dívida de R\$



ORLANDO. Dívida começou quando deixou presidência da entidade

4.010.627, enquanto em 2020 deixou de repassar à entidade R\$ 4.300.320 e, no ano passado, R\$ 3.645.565.

Por orientação do TCE (Tribunal de Contas do Estado), o Consórcio tem de cumprir algumas etapas para cobrar o débito. Primeiramente, notifica a Prefeitura devedora sobre o valor. Se não houver resposta em tempo hábil, a entidade te-

rá de executar a dívida. Ou seja, o caso será levado à Justiça para cobrança do débito total, já que os três exercícios foram concluídos.

Com a decisão do Consórcio de incluir São Bernardo na dívida ativa da entidade, o município corre o risco de ver negatizadas algumas certidões, como a CND (Certidão Negativa de Débito), caso seja inscri-

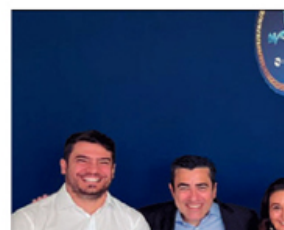
to na dívida ativa de outro órgão público. E, sem esses documentos, não terá condições de receber recursos do governo do Estado ou da União.

Pelo estatuto do Consórcio, cada Prefeitura do Grande ABC contribui com 0,17% de sua receita corrente líquida. Por ser o maior município da região – em termos populacionais e arrecadatários –, São Bernardo representa atualmente cerca de 40% do orçamento do colegiado de prefeitos, constituído formalmente em dezembro de 1990.

DIADEMA

Em julho de 2017, quando era presidente do Consórcio, Orlando Morando encaminhou a execução de dívida da Prefeitura de Diadema, de cerca de R\$ 10 milhões – o prefeito diademense era Lauro Michels (PV), desafeto do tucano –, medida polêmica e que levou o município a se desfilial do colegiado. O imbróglio só se acertou com a chegada de Paulo Serra ao comando da entidade, pois houve negociações em torno do parcelamento do passivo em 200 prestações.

Consultada sobre o posicionamento do Consórcio, a Prefeitura de São Bernardo asew limitou a informar, por meio de nota, que não foi notificada sobre a decisão da entidade regional.



Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política **Página:** 3